

AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL E MAR

Direção Regional de Agricultura e Pescas
de Lisboa e Vale do Tejo

Despacho n.º 8774/2018

Considerando que os cargos de direção intermédia de 2.º grau são recrutados por procedimento concursal, nos termos dos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, de entre trabalhadores em funções públicas contratados ou designados por tempo indeterminado, licenciados, dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo que reúnam quatro anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja exigível uma licenciatura;

Considerando que o mestre Marco Santos Nunes reúne todos os requisitos legais de provimento no cargo;

Considerando que foram cumpridas todas as formalidades legais inerentes ao procedimento concursal tendente ao provimento do cargo de Chefe da Divisão de Agricultura, Alimentação e Desenvolvimento Rural (DAADR) da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo;

Considerando que, ponderados os resultados do procedimento concursal, face ao perfil revelado pelo candidato confrontado com o exigido para o exercício do cargo a prover, o júri considerou que o candidato, mestre Marco Santos Nunes, reúne as melhores condições para o exercício do cargo;

Nos termos do disposto no n.º 9 do artigo 21.º da lei acima citada, designo, em comissão de serviço, pelo período de três anos, no cargo de Chefe da Divisão de Agricultura, Alimentação e Desenvolvimento Rural (DAADR), o mestre Marco Santos Nunes, pertencente à carreira técnica superior do mapa de pessoal da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo.

A presente designação produz efeitos a 1 de setembro de 2018.

24 de agosto de 2018. — A Diretora Regional, *Elizete Jardim*.

Nota Curricular

Marco Santos Nunes, nascido a 26 de outubro de 1974.

Mestre em Zootecnia pela Universidade de Évora e licenciado em Engenharia Zootécnica pela Universidade dos Açores.

Desde janeiro de 2018 até à presente data Chefe da Divisão de Apoio à Gestão de Fundos do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I. P.

De 2015 a 2017, Técnico Superior da Divisão de Controlo da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo (DRAPLVT).

De 2012 a 2015, Diretor de Serviços de Controlo da DRAPLVT.

De 2011 a 2012, Chefe de Divisão da Delegação Regional do Ribatejo da DRAPLVT.

De 2010 a 2011, Assessor do Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural.

De 2007 a 2010, Técnico Superior do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas.

De 2003 a 2007, Técnico Superior do Instituto Nacional de Intervenção e Garantia Agrícola.

De 2001 a 2003, Técnico de empresa de fabrico de alimentos compostos para animais.

De 2000 a 2001, Técnico de associação de produtores do setor agropecuário.

De 1999 a 2000, Estagiário no Instituto de Investigação das Pescas e do Mar.

Participação em ações de formação na qualidade de formador e formando, de onde se destacam:

Regime de contrato de trabalho em funções públicas. Instituto de Emprego e Formação Profissional. Santarém, novembro de 2016;

Sistema de Controlo Interno na Administração Pública. Instituto Superior de Línguas e Administração (ISLA). Santarém, outubro de 2014;

FORGEP — Programa de Formação em Gestão Pública. Instituto Nacional de Administração (INA). Santarém, janeiro de 2012;

SIGPV (Sistema de Informação Geográfica do Património Vitícola). Santarém, dezembro de 2011;

Questões comportamentais. INA. Lisboa, fevereiro de 2010;

Curso de Formação Pedagógica de Formadores. INA. Curso homologado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional. Lisboa, julho de 2006;

Curso de Formação em Segurança Alimentar (HACCP). Área de formação — Indústrias Alimentares. Biogaia, PORLVT. Lisboa, abril de 2006.

Despacho n.º 8775/2018

Considerando que os cargos de direção intermédia de 2.º grau são recrutados por procedimento concursal, nos termos dos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, de entre trabalhadores em funções públicas contratados ou designados por tempo indeterminado, licenciados, dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo que reúnam quatro anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja exigível uma licenciatura;

Considerando que o licenciado Rui Luís de Sousa Cordeiro reúne todos os requisitos legais de provimento no cargo;

Considerando que foram cumpridas todas as formalidades legais inerentes ao procedimento concursal tendente ao provimento do cargo de Chefe da Divisão de Licenciamento (DL) da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo;

Considerando que, ponderados os resultados do procedimento concursal, face ao perfil revelado pelo candidato confrontado com o exigido para o exercício do cargo a prover, o júri considerou que o candidato, licenciado Rui Luís de Sousa Cordeiro, reúne as melhores condições para o exercício do cargo;

Nos termos do disposto no n.º 9 do artigo 21.º da lei acima citada, designo, em comissão de serviço, pelo período de três anos, no cargo de Chefe da Divisão de Licenciamento (DL), o licenciado Rui Luís de Sousa Cordeiro, pertencente à carreira técnica superior do mapa de pessoal da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo.

A presente designação produz efeitos a 1 de setembro de 2018.

24 de agosto de 2018. — A Diretora Regional, *Elizete Jardim*.

Nota Curricular

Rui Luís de Sousa Cordeiro, nascido a 16 de dezembro de 1957.

Licenciado em Medicina Veterinária pela Escola Superior de Medicina Veterinária, Universidade Técnica de Lisboa.

Desde 1 de maio de 2018, Chefe de Divisão de Licenciamento, em regime de substituição.

Desde 2004 até 2018, técnico superior integrando a Divisão de Licenciamento da DRAPLVT, participando na implementação do Regulamento de Licenciamento da Atividade Industrial (RELA), Regime de Exercício da Atividade Industrial (REAI), Sistema da Indústria Responsável (SIR) e Regime de Exercício da Atividade Pecuária (REAP), neste âmbito tem efetuado análise, tramitação e acompanhamento técnico de processos de licenciamento e realização de vistorias; Participou em inúmeras ações de divulgação e esclarecimento para a implementação dos regimes supracitados.

Desde 2013 participa, em representação da DRAPLVT, no grupo de trabalho NREAP, sob a coordenação da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR).

De 1998 a 2003, foi responsável pelo Sector de Sanidade de Ruminantes na Divisão de Intervenção Veterinária do Oeste, polo de Apoio Administrativo de Caldas da Rainha.

De 1984 a 1998, médico veterinário em exercício na então Junta Nacional dos Produtos Pecuários (JNPP/IROMA), exercendo a atividade de classificação de carcaças e inspeção sanitária em diversos matadouros.

De 1986 a 1988, responsável pela gestão do matadouro de Leiria em 1985/1986, tendo sido nomeado Diretor Técnico Administrativo do mesmo matadouro.

De 1983 a 1984, cumpriu o serviço militar obrigatório, sendo responsável pela inspeção sanitária de alimentos no Hospital Militar Principal e na Manutenção Militar de Lisboa.

Colaboração como palestrante e como moderador em múltiplas ações de formação e divulgação de âmbito profissional, tendo em 1991 ministrado o Curso de Aperfeiçoamento em Corte e Preparação de Carnes Verdes, em Alcobaça (53 horas) e em 1989 o Curso Teórico-prático de Corte e Preparação de Carnes, no matadouro Matasuínos em São Martinho do Porto (300 horas).

Frequentou diversas ações de formação dos quais se destaca:

Ética e Deontologia Profissional (2017); Workshop “Gestão e Transporte de Resíduos no Setor Agrícola” (2017); Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (2016); Responsabilidade Civil Extracontratual do Estado (2015); Workshop “Segurança e Higiene no Trabalho” (2013); Articulação do RJUE e de Regimes Jurídicos Sectoriais (2010); Seminário “Licenciamento de Higiene e Segurança Alimentares em Estabelecimentos” (2008); Seminário Segurança Alimentar e HACCP (2007); Introdução ao Método de Controlo HACCP (2005); Seminário “A Rastreabilidade no Setor Alimentar”; Curso de Treino “Plano de Alerta de Febre Aftosa” (2001); Plano Informático de Saúde Animal — PISA WINS (2001); Proteção e Bem-Estar Animal (2000); Seminário de Brucelose, (2000); Monitorização da Encefalite Espongiforme de Bovinos (EEB) e Utilização do Teste rápido (2000); O Direito das Contraordenações (2000); Curso de Atualização de Inspectores Sanitários (1996); Curso de Classificação de Carcaças de Suínos e Bovinos (1984).